

251ª Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Sabáudia (CMS), aos (27) vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro às 15:30 horas, no Auditório da Prefeitura Municipal, Praça da Bandeira, 47- Centro, com a participação dos seguintes membros: segmento usuários: Edgar Brasil Ferreira (titular- APLESAB); Ailton Batista dos Santos (suplente- APLESAB); Fernanda Roberta Ankaln (suplente- Pastoral da Juventude); Adevaldo Valderrama (titular- Sociedade São Vicente de Paulo/ Vicentinos); segmento trabalhadores: Kely Viana da Silva (suplente- APS); Ingrid Iraides Daniel Pereira dos Santos (suplente- CRESS); segmento gestores e prestadores de serviços: Amauri Paes de Camargo (titular- Secretaria Municipal de Saúde); Jaqueline Volpato (titular- APAE). Estiveram presentes também como participantes: a Liliane Cristina da Silva- secretária municipal de saúde; Luis Filipe Ankalan Resende- auxiliar administrativo da Secretaria Municipal de Saúde; Lucimara Sangy – Assessora de planejamento; Moisés Soares Ribeiro- prefeito municipal; Mirian Jaqueline Coelho- chefe de gabinete. Após a composição de quórum, com contagem dos presentes, o presidente do Conselho, Edgar Brasil Ferreira deu início a plenária, ensejando boa tarde a todos e informando as pautas da reunião: INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE SOBRE SOLICITAÇÃO DE ADESÃO DO RECURSO PARA CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (RESOLUÇÃO 003/2024- AD REFERENDUM); INFORMAÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE SOBRE SOLICITAÇÃO DE ADESÃO DE RECURSO PARA AQUISIÇÃO DE UMA AMBULÂNCIA BÁSICA (RESOLUÇÃO 004/2024-AD REFERENDUM); EXPLANAÇÃO SOBRE ATENDIMENTO EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA POR MÉDICO CLÍNICO GERAL, NAS DEPENDÊNCIAS DO CENTRO DO IDOSO IVES FURLAN; RESPOSTA AO OFÍCIO 001/2024 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE (FLUXO EM SAÚDE MENTAL); APRESENTAÇÃO DO PRIMEIRO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR (RDQA). Ato contínuo Edgar pontuou acerca das Resoluções Ad Referendum 003/2024 que trata da aprovação de submissão da habilitação 22.038.084-0- 16 RS que solicita recurso para construção de Unidade Básica de Saúde no Conjunto Canaã, no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) e 004/2024 que trata de adesão a Resolução nº516/2024 SESA que habilita o município a pleitear adesão de recurso no valor de R\$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para aquisição de uma

ambulância básica. Ato contínuo Edgar explicou que enquanto presidente do Conselho realizou a aprovação prévia das adesões através de Resolução AD Referendum, tendo em vista o curto prazo para adesão dos recursos e que tais aprovações seriam sujeitas a aprovação dos demais conselheiros na reunião ordinária do mês de maio, que não ocorreu devido à ausência de quórum para realização da reunião. Ato contínuo Adevaldo questionou a origem dos recursos pleiteados. Ato contínuo Liliane explicou que se tratam de recursos do governo federal, provenientes de emendas parlamentares e que as solicitações e adesões são realizadas por Lucimara, responsável pela gestão municipal dos convênios, através do sistema E- convênios. Após esclarecimentos os conselheiros aprovaram as adesões para pleitear os recursos supracitados. Ato contínuo Edgar informou sobre a questão do atendimento em saúde da pessoa idosa nas dependências do Centro do Idoso, conforme projeto compartilhado pela secretária de saúde com os conselheiros através do grupo no aplicativo Whatsapp para ciência e posterior discussão e aprovação na reunião ordinária do mês de maio, que não ocorreu por ausência de quórum. Ato contínuo Edgar informou que após convocação para presença em reunião do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) no dia vinte e seis de junho, nas dependências do CRAS, através do Ofício 29/2024. Ato contínuo Edgar referiu que foi informado pelos conselheiros de assistência social sobre a irregularidade da condição do atendimento de um serviço de saúde, dentro de um equipamento de assistência social, considerando que neste, são alocados recursos provenientes da política de assistência social para funcionamento e manutenção. Ato contínuo Edgar expressou que na reunião do CMAS foi informado que, em visita técnica realizada por profissional que atua na Regional de Assistência Social, foi orientado que não pode ocorrer a instalação de um serviço de outra política dentro dos equipamentos de assistência social, devido à destinação dos recursos específicos para atendimentos previstos nas legislações que norteia a política de assistência social. Ato contínuo, Edgar referiu que avalia que o atendimento tem sido bom para a população idosa, tendo em vista que, em virtude da epidemia de dengue, os equipamentos de saúde estão realizando atendimentos muito além de sua capacidade estrutural, o que faz com que esta população prioritária esteja exposta a outros riscos e ainda, a demora nos atendimentos. Ato contínuo Edgar pontuou ser importante que a Secretaria de Saúde apresente dados do atual panorama de saúde do município, a fim de

demonstrar a necessidade ou não da continuidade destes atendimentos. Ato contínuo Edgar pontuou que ainda existe o agravante de o município atualmente não contar com atendimento de médico geriatra e que essa estratégia de atendimento tem favorecido o acompanhamento e prevenção de agravos a saúde da pessoa idosa. Ato contínuo Edgar informou que ficou acordado que o Conselho de Saúde formalizará resposta ao CMAS após discussão acerca do tema, bem como medidas adotadas. Ato contínuo Adevaldo pontuou que mesmo com o entendimento de ser um serviço necessário para a população idosa, deve se considerar a questão da legalidade apontada pelo CMAS, tendo em vista o papel dos conselhos de fiscalizar, avaliar e apontar irregularidades identificadas em suas respectivas áreas de atuação e ainda, a responsabilização destes a partir do conhecimento de situações que não estejam de acordo com o previsto nas legislações. Ato contínuo Adevaldo pontuou que não enxerga o posicionamento do CMAS como uma forma de prejudicar os atendimentos, mas que percebe a atuação do colegiado coerente com suas atribuições. Ato contínuo Ingrid pontuou que também é conselheira de assistência social, assim como Jaqueline e que ao tomar conhecimento do projeto entendeu como viável para proporcionar melhoria na qualidade do atendimento a pessoa idosa, não tendo o conhecimento de que isso pudesse estar em desacordo com as disposições legais, porém, que após as discussões realizadas na reunião do CMAS, compreende que é necessário que a Secretaria de Saúde busque estratégias para sanar o problema, realocando o atendimento para os serviços de saúde. Ato contínuo Ingrid sugeriu alteração da Portaria nº 215/2024 que regulamenta o acesso da pessoa idosa aos atendimentos em saúde no Centro do idoso, onde refere "considerando a aprovação imediata do Conselho Municipal de Saúde" para "considerando a ciência do Conselho Municipal de Saúde", tendo em vista que a discussão da viabilidade do projeto está sendo realizada na data de hoje. Ato contínuo (a secretária pontuou que a alteração já havia sido solicitada) os conselheiros presentes, bem como a secretária de saúde concordaram com a sugestão. Ato contínuo Jaqueline expressou que as discussões realizadas pelo CMAS não colocaram em questionamento a importância e resultados dos satisfatórios dos atendimentos a pessoa idosa, mas a questão da legalidade já apontada. Ato contínuo Jaqueline reforçou a solicitação do CMAS de dados quantitativos e justificativa para respaldo da continuidade dos atendimentos. Ato contínuo Liliane informou que a medida



referente ao atendimento da pessoa idosa no equipamento da assistência social se deu em virtude de todas as questões anteriormente apontadas por Edgar. Ato continuo Liliane questionou se o fato de os atendimentos de fisioterapia estarem sendo realizados no Centro do Idoso podem ocasionar questionamento do CMAS. Ato continuo Ingrid informou que será abordado sobre essa temática com mais profundidade nas próximas reuniões do CMAS, tendo em vista que houve apontamento sobre tal situação na reunião realizada no dia vinte e seis. Ato continuo Ingrid sugeriu que seja elaborado pela Secretaria de Saúde um documento com dados quantitativos que comprovem se ainda existe necessidade de continuidade dos atendimentos da maneira que estão sendo realizados, assim como planejamento de estratégias para solucionar a situação e que este documento seja encaminhado para análise e providências do CMAS. Ato continuo Liliane informou que em conversa com o presidente do CMAS, obteve conhecimento da situação apontada e que irá solicitar parecer jurídico acerca da demanda apresentada pelo CMAS, tendo em vista que não tinha conhecimento sobre a situação de irregularidade. Ato continuo Edgar abordou acerca da pauta referente ao fluxo em saúde mental no município, lembrando que a discussão surgiu a partir de reunião ordinária do CMS no dia vinte e quatro de abril de dois mil e vinte quatro que contou com a presença de representantes do Conselho Municipal de Assistência Social. Ato continuo Edgar pontuou acerca do Ofício nº 001/2024 do CMS que solicitou a Secretaria Municipal de Saúde informações referentes ao fluxo de atendimento em saúde mental do município. Ato continuo Edgar realizou a leitura do Ofício nº 39/2024 da Secretaria Municipal de Saúde em resposta a solicitação, que traz informações de como se dá o acesso dos pacientes aos atendimentos em saúde mental. Ato continuo Jaqueline pontuou acerca da dificuldade de acesso dos usuários aos atendimentos de psicoterapia, tendo em vista que, a orientação que tinha, era de que para realizar acompanhamento com psicólogo no Ambulatório de Saúde Mental, os familiares de usuários atendidos pela Apae, precisariam passar por avaliação e acompanhamento com médica psiquiatra, porém, nem todos apresentam a demanda de psiquiatria, sendo assim, questionou como pode se dar o acesso nesses casos. Ato continuo Liliane explicou que o acesso para atendimento em psicologia também é possível através das unidades de saúde com encaminhamento médico ou de profissionais da rede. Ato continuo Jaqueline expos acerca da dificuldade que tem identificado para esse

Jaqueline

Edm.

Jaqueline



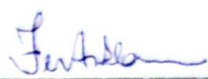
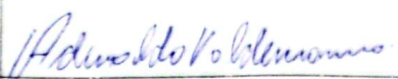
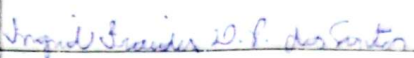
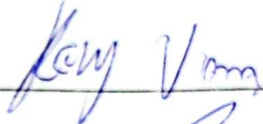

8

Edm.

acesso. Ato contínuo Liliane pontuou acerca da demanda elevada para atendimentos em saúde mental e que muitos pacientes permanecem por longo período em acompanhamento, o que impossibilita a abertura de novas vagas para atendimento. Ato contínuo Ingrid pontuou que observa e entende que a situação só poderá ser sanada com a contratação de mais profissionais, tendo em vista o aumento da demanda. Ato contínuo Edgar pontuou acerca da explanação da Secretaria de Saúde do Primeiro Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de dois mil e vinte e quatro (RDQA). Ato contínuo Luis Filipe iniciou a leitura do relatório com informações das consultas, procedimentos, atendimentos, exames realizados pelos serviços de saúde do município e prestadores de serviços conveniados, sendo fornecido cópia impressa do relatório aos conselheiros presentes. Após leitura e discussão da plenária o primeiro RDQA 2024 foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros presentes. Ato contínuo Liliane expôs para os conselheiros que será necessária contratação de novo profissional de Psiquiatria, considerando que a psiquiatra Dra. Bruna está gestante e irá se afastar das atividades laborais por tempo indeterminado, tendo solicitado descredenciamento. Ato contínuo Liliane informou que será aberto processo para credenciamento de novos profissionais, sendo mantido o valor atualmente vigente de R\$80,00 (oitenta reais) por consulta de especialidade. Ato contínuo Liliane pontuou acerca de documentação proveniente do Gabinete recebida pela Secretaria Municipal de Saúde solicitando informações acerca da realização dos exames NS1, para detecção e confirmação dos casos de dengue no período de epidemia, reiterando que após levantamento de mais informações, o assunto será apresentado e discutido com maior detalhamento junto ao Conselho Municipal de Saúde. Ato contínuo Amauri questionou sobre a construção da UBS Bom Progresso e Reforma do Pronto Atendimento Municipal. Ato contínuo Lucimara explicou que o recurso pleiteado para construção da UBS no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) não é suficiente para a realização do projeto que atualmente, conforme planilha de despesas atualizada pelo setor responsável está em torno de R\$700.000,00 (setecentos mil reais) exigindo uma contrapartida muito alta do município e que a viabilidade está sendo discutida com a administração municipal. Ato contínuo Lucimara explicou que a reforma do pronto Atendimento ainda não foi iniciada devido a necessidade de aprovação do projeto pela Secretaria de Saúde do Paraná (SESA) e que neste momento está em fase de readequação em virtude de



exigências realizadas pela SESA. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, onde eu Ingrid Iraides Daniel Pereira dos Santos lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos conselheiros presentes.

NOME	SEGMENTO	ASSINATURA
Edgar Brasil Ferreira (APLESAB - titular)	usuários	
Ailton Batista dos Santos (APLESAB- suplente)	usuários	
Fernanda Roberta Anklan (Pastoral da Juventude- suplente)	usuários	
Adevaldo Valderrama (Sociedade São Vicente de Paulo/Vicentinos - titular)	usuários	
Ingrid Iraides D. P. dos Santos (CRESS- suplente)	trabalhadores	
Kely Viana da Silva (Atenção Primária a Saúde- ACS- suplente)	trabalhadores	
Amauri Paes de Camargo (Secretaria Municipal de Saúde- titular)	gestores	
Jaqueline Volpato (titular- APAE)	prestadores	